



PETROLKÉMIA

Ficha de segurança

em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) alterado pelo
Regulamento (UE) 2015/830

TIPPLEN polipropileno

Kiállítás napja:
1998.05.22.

Legutóbbi felülvizsgálat:
2018.09.24. Ver. 4.0.

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA /MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA

Nome do produto: Tipplen Designação química: polipropileno

: polipropileno - homopolímero (CAS 9003-07-0)

: polipropileno - copolímero de etileno-propileno (CAS 9010-79-1)

Número de registo: Conforme o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho o produto está isento de registo. (Capítulo I., artigo 2., secção 9)

1.1 Utilização da substância/mistura

A substância pode ser utilizada para vários fins, p.ex.: embalagens de plástico, tubos, em componentes para automóveis e construção, artigos de desporto, utensílios domésticos, produtos de higiene, etc.

1.2 IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE/EMPRESA

Tiszai Vegyi Kombinát Nyilvánosan Muködő Részvénytársaság, H-3581 Pf. 20. Tiszaújváros, República Húngara

N.º de matrícula: 05-10-000065 E-mail: sds@tvk.hu

1.3 Número de telefone de emergência

MOL Petrochemicals Private Company Limited by Shares

Pf: 20

3581 Tiszaújváros - Hungary

Tel: +36 49-522 222 – Fax: +36 49-886 490

E-mail: sds@tvk.hu

Apoio ao Cliente da MOL Petrochemicals Private Company Limited by Shares (24 horas por dia)

Telefonos: +36 49 522 222; +36 49 526 000

Fax +36 49-544-196, E-mail: diszpecser@tvk.hu

Serviço de Informação de Saúde e Toxicologia (sigla húngara - ETTSZ) da Instituição Nacional para a Segurança Química (sigla húngara - OKBI), Budapeste 1096 Budapest, Nagyváradi tér 2., República Húngara

Tel: (06-1) 476-6464; Número gratuito (número verde): (06-80) 20-11-99; Fax: (06-1) 476-1138

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS/RISCOS

2.1 Classificação da substância

O TIPPLEN polipropileno não é considerado uma substância perigosa nos termos do Regulamento (CE) n.º 1272/2008.

2.2 Perigos para a saúde humana

O uso geral da substância Tipplen não apresenta efeitos agudos ou crónicos, nocivos para a saúde humana.

A inalação da poeira da substância pode causar irritação nos órgãos respiratórios.

Quando derretido (ou Em estado líquido), em caso de contacto com a pele ou com os olhos pode causar queimaduras graves.

Em caso de processamento a temperaturas altas os seus vapores podem danificar as vias respiratórias e os olhos. A ingestão de uma pequena quantidade, geralmente, não causa problemas..

2.3. Perigos para o meio-ambiente

Não são conhecidos efeitos perigosos do Tipplen no meio-ambiente. Substância estranha ao meio-ambiente, degrada-se dificilmente. Degrada-se sob exposição à radiação ultravioleta. Não é

solúvel em água.

2.4. Outras informações

Substância inflamável, sendo contudo difícil a sua ignição. Durante a combustão podem formar-se substâncias tóxicas e irritantes. A sua poeira é explosiva, pelo que se a concentração do pó existente no ar ultrapassar o limite inferior de explosividade existe o perigo de explosão. O produto pode apresentar carga eletrostática.

2.5. Outros riscos

Não são conhecidos

3. COMPOSIÇÃO / COMPONENTES / ADITIVOS

3.1. Propriedades químicas

Polipropileno homopolímero ou copolímero de etileno-propileno em forma de granulados cerosos.

3.2. Componentes perigosos existentes no produto

Não existem.

4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas gerais

Não são precisas medidas especiais. Em caso de problemas de saúde ou dúvidas procurar cuidados médicos e informar o médico sobre as informações contidas na presente ficha de dados de segurança.

4.2. Em caso de inalação

Ao inalar a poeira ou os vapores irritantes da substância, levar o sinistrado para um ambiente ao ar fresco. Caso os sintomas não passem, procurar cuidados médicos.

4.3. Em caso de contacto com os olhos

Se a poeira da substância entrar nos olhos do sinistrado, enxugar o olho com água ou remover o pó como se fosse qualquer outra sujidade. Caso os sintomas não passem, procurar cuidados médicos.

4.4. Em caso de contacto com a pele

Geralmente não é preciso prestar primeiros socorros. Basta cumprir as regras de higiene gerais. Caso o produto quente entre em contacto com a pele, não o remover da pele, mas arrefecer a pele ferida com água corrente fria e procurar cuidados médicos.

4.5. Em caso de ingestão

Ao ingerir uma quantidade maior procurar cuidados médicos.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção adequados

Incêndio de pequenas proporções: agentes extintores secos, CO₂, água pulverizada ou espuma
Incêndio de grande escala: cortinas de água, água pulverizada ou espuma

5.2. Meios de extinção inadequados por motivos de segurança:

Jato de água.

5.3. Riscos especiais decorrentes de um incêndio

Durante a combustão da substância formam-se gases irritantes e fumo intenso. Podem formar-se óxidos de carbono (CO, CO₂).

5.4. Perigos especiais de explosão

Nos equipamentos utilizados para o transporte do produto, ao encher ou esvaziar p. ex. silos, contentores, etc. pode libertar-se pó, que em caso de maiores quantidades e devido à carga eletrostática acumulada se pode incendiar ou explodir, por isso nestes locais tem de ser assegurada uma adequada descarga das cargas eletrostáticas

5.5. Equipamento de proteção para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção completo e aparelho respiratório isolador.

5.6. Outras informações

Em caso de um incêndio de grande escala proteger as pessoas, os armazéns e tudo o resto através de cortinas de água.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais

Prestar atenção aos granulados espalhados, existindo o perigo de escorregamento e queda. Não permanecer no espaço contaminado pelo polímero em pó agitado para não o inalar. Evitar o contacto da pele e dos olhos com o polímero derretido.

6.2. Precauções a nível ambiental

Em caso de fuga acidental não deixar entrar a substância libertada na canalização.

6.3. Métodos de limpeza recomendados

Varrer a substância espalhada e colocá-la em embalagem adequada (em sacos) ou em recipientes limpos. Dependentemente do grau da contaminação da substância, a mesma pode ser reutilizada ou, conforme as regras relativas ao tratamento dos resíduos em vigor, neutralizada.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Manuseamento

Devem cumprir-se todas as medidas de proteção contra incêndio (é proibido trabalhar com chamas plenas; devem manter-se afastadas todas as possíveis matérias inflamáveis, é proibido fumar). Evitar a formação de poeira e de chispas. Assegurar que, durante o seu manuseamento, a substância não penetra no meio-ambiente.

7.2. Armazenagem

Os espaços onde se armazena a substância têm de estar em conformidade com as regras de proteção contra incêndios relativas a edifícios, e os equipamentos elétricos têm de corresponder às normas em vigor. Guardar o produto num armazém seco, bem ventilado e coberto, protegê-lo da luz solar direta. Temperatura de armazenamento recomendada: entre -20°C a +40°C. A distância entre o produto e a fonte de calor não pode ser inferior a um metro. Assegurar que, durante o seu armazenamento, a substância não penetra no meio-ambiente.

7.3. Utilizações específicas

Não disponíveis.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO /PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

O valor-limite de exposição autorizado relativo à concentração do pó de polipropileno existente no ar do local de trabalho é de 5 mg.m⁻³

8.2. Controlo da exposição

O método recomendado para definir a concentração de pó de polipropileno existente no ar do local de trabalho é:

8.3. Controlo da exposição no local de trabalho

Medidas coletivas:

- aspiração eficaz em caso de poeira
- é recomendado instalar um equipamento de aspiração local, por cima do equipamento de transformação, para aspirar os vapores do polipropileno derretido.

Medidas especiais:

Os colaboradores devem ser equipados com os seguintes equipamentos de proteção individuais para proteger os olhos, as vias respiratórias, a pele, os pés e as mãos:

Proteção ocular: óculos de proteção

Proteção respiratória em condições normais será suficiente a ventilação para retirar a poeira e os vapores. Se isto não bastar, deve ser utilizado um aparelho respiratório

Proteção dérmica: vestuário de trabalho

Proteção dos pés: calçado fechado, com sola antiderrapante

Proteção das mãos luvas de proteção de têxtil, composto por para aramida/carbono que proporcionem proteção até 270°C com manga de segurança para proteção do antebraço

2. 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Descrição geral

- estado físico: sólido
- cor: incolor
- odor: vinodoro
-

9.2. Dados importantes relativos à saúde, à segurança e à proteção do meio-ambiente

- valor pH: não está definido
- ponto de ebulição (°C): não está definido
- ponto de inflamação (°C) : 350-370
- inflamabilidade: C1
- explosividade - limite inferior (poeira) /g.m-3/: 32
- propriedades comburentes: não existem
- pressão de vapor a temperatura de 20°C: densidade /kg.m3/ : não está definida
- densidade: 900-910
- solubilidade em água a temperatura de 20°C /g.l-1/: não é solúvel
- coeficiente de partição n-octanol/água: não está definido
- viscosidade a temperatura de 20°C (mPa.s): não está definida à respetiva temperatura
- densidade de vapor: não está definida
- velocidade de evaporação: não está definida

-3

9.3. Outros dados

- ponto de fusão (granulados), (°C) : 133-165
- ponto de ignição (granulados), (°C) : 370-390
- ponto de ignição do pó de polímero depositado, (°C) : 350
- energia de ignição inicial mínima (J) 0,08
- temperatura de combustão / MJ.kg-1/ 45
- densidade /kg.m-3/ : 470-600

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Substâncias a evitar

A substância permanece estável a temperatura normal
Evitar temperaturas acima de 300 °C, ignição, materiais que causem inflamação e cargas eletrostáticas.

10.2. Substâncias a evitar

Cloro, flúor e oxidantes fortes.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

A temperaturas altas e na presença de ar ou oxigénio a substância decompõe-se e formam-se CO, CO₂ e H₂O.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Toxicidade aguda

Segundo os mais recentes conhecimentos científicos a substância não apresenta perigo para o Homem e a saúde humana. No caso de animais apresenta toxicidade aguda

LD₅₀ intraperitoneal - ratazana >110 000 mg.kg⁻¹

LD₅₀ via intravenosa - ratazana > 99 000 mg.kg⁻¹

11.2. Sensibilização:

Não apresentou efeitos sensibilizantes.

11.3. Toxicidade decorrente de exposição repetida

Não disponível

11.4. Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade na reprodução)

Não apresentou efeitos CMR

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA
<p>12.1. Ecotoxicidade Não disponível</p> <p>12.2. Mobilidade Não disponível</p> <p>12.3. Persistência e degradabilidade Não são conhecidos efeitos perigosos da substância para o meio-ambiente. Substância estranha ao meio-ambiente, dificilmente biodegradável. Degrada-se quando exposta à radiação ultravioleta. Não é solúvel em água.</p> <p>12.4. Potencial de bioacumulação Não disponível</p> <p>12.5. Resultado da avaliação PBT Não disponível</p> <p>12.6. Outros efeitos adversos O produto não é considerado uma substância nociva ou perigosa</p>
13. MEDIDAS RELATIVAS À ELIMINAÇÃO
<p>13.1. Métodos recomendados de eliminação da substância Em caso de fuga acidental da substância (granulados de polímero) para o meio-ambiente, assegurar que não se infiltra na rede de canalização onde possa causar entupimento mecânico. Assegurar o seu recolhimento mecânico e o transporte para efeitos de breve utilização, reciclagem ou eliminação de acordo com as disposições legais em vigor. Em outros casos, o produto deve ser manuseado conforme as disposições legais vigentes, relativas ao tratamento de resíduos.</p> <p>13.2. Métodos de eliminação recomendados R 1 uso energético, R 3 utilização da substância</p> <p>13.3. Disposições legais relativas ao tratamento dos resíduos Os regulamentos do Parlamento Europeu e a legislação relevante são obrigatórios</p>
14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE
<p>14.1. Classificação para efeitos de transporte A substância, segundo as disposições vigentes relativas ao transporte, não é perigosa.</p> <p>14.2. Medidas especiais a tomar antes de efetuar o transporte Não disponíveis</p>
15. REGULAMENTAÇÃO
<p>15.1. Avaliação da segurança química Não disponível</p> <p>15.2. Sinalização da embalagem do produto Não é classificado como perigoso na aceção do Regulamento (CE) no 1272/2008</p> <p>15.3. Outras disposições, instruções e diretivas relativas à substância União Europeia: Conforme o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.</p>
16. OUTRAS INFORMAÇÕES
<p>Direito à informação: Em conformidade com o artigo n.º 35 do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, o empregador tem de proporcionar o conhecimento dos dados contidos na ficha de dados de segurança a todos os seus colaboradores que utilizem o produto ou que durante o trabalho estejam expostos aos efeitos produzidos pela substância, bem como ao representante dos colaboradores acima mencionados.</p> <p><i>Declaração: A presente ficha de dados de segurança foi elaborada em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho. Contém as informações necessárias para a proteção da segurança no local de trabalho, da saúde e do meio-ambiente. Estas informações não substituem a especificação do produto, portanto não podem ser utilizadas para comprovar a sua conformidade com um certo tipo de uso e a sua aplicabilidade para o mesmo. Os dados indicados baseiam-se nos resultados científicos atuais bem como nas nossas experiências e estão de acordo com as leis vigentes no território da República Húngara. É da responsabilidade do utilizador cumprir as disposições legais locais em vigor</i></p>